revista online de extensão e cultura
REALIZAÇÃO

CC BY NC SA

DOI 10.30612/realizacao.v11i21.18741
ISSN: 2358-3401

Submetido em 16 de julho de 2024
Aceito em 09 de agosto de 2024
Publicado em 27 de setembro de 2024

ESTÁGIO SUPERVISIONADO: A RELAÇÃO ENTRE TEORIA E PRÁTICA REFLEXIVA NA FORMAÇÃO DE FUTUROS ENGENHEIROS AGRÔNOMOS

SUPERVISED INTERNSHIP: THE RELATIONSHIP BETWEEN REFLECTIVE THEORY AND PRACTICE IN THE TRAINING OF FUTURE AGRONOMICAL ENGINEERS

PASANTÍA SUPERVISADA: LA RELACIÓN ENTRE TEORÍA Y PRÁCTICA REFLEXIVA EN LA FORMACIÓN DE FUTUROS INGENIEROS AGRONÓMICOS

Wagner da Paz Andrade*
Instituto Federal do Mato Grosso do Sul
ORCID: https://orcid.org/0000-0001-7724-3500
João Paulo Correia Ávila
Faculdade Anhanguera – Dourados/MS
ORCID: https://orcid.org/0000-0003-1589-5188

Resumo: A realização do estágio é uma etapa crucial na formação de todo profissional. Neste contexto, objetivou-se com esse trabalho, descrever as atividades de estagio realizadas na empresa Dosso & Dosso Ltda, com o intuito de desenvolver a competência e habilidades agronômicas na cultura do milho, avaliando o crescimento, tratos culturais e monitoramento de pragas e doenças visando o aumento da produtividade por hectare, possibilitando maior lucro para os proprietários. O estágio foi realizado durante o período de 17 de abril de 2023 a 25 de maio de 2023, com carga horaria total de 160 horas, na empresa Dosso & Dosso Ltda. A empresa Dosso & Dosso Ltda foi criada em 2015 pelo

*Autor para Correspondência: agro_wagner27@hotmail.com

Engenheiro Agrônomo Vender Henrique Nunes Dosso, sócio-proprietário, a empresa possui sua matriz do tipo Sociedade Empresária Limitada em está situada no município de Laguna Carapã localizada na região sul do Mato Grosso do Sul. O estágio obrigatório cumpriu o seu objetivo, que é proporcionar a vivência profissional. A Assistência Técnica é de extrema importância para o desenvolvimento rural, com os consultores agronômicos desempenhando função essencial. A dinâmica das propriedades rurais, os diferentes perfis de produtores e a realidade em que se inserem devem ser levados em consideração quando se está inserido no meio. A experiência adquirida na Dosso & Dosso foi fundamental para este aprendizado, formando um profissional com visão ampla para cooperar na produção de alimentos.
Palavras-chave: Estagio, Extensão, Formação acadêmica.

Abstract: Carrying out an internship is a crucial step in the training of every professional. In this context, the objective of this work was to describe the internship activities carried out at the company Dosso & Dosso Ltda, with the aim of developing agronomic competence and skills in corn cultivation, evaluating growth, cultural treatments and monitoring pests and diseases. aiming to increase productivity per hectare, enabling greater profit for owners. The internship was carried out from April 17, 2023 to May 25, 2023, with a total workload of 160 hours, at the company Dosso & Dosso Ltda. The company Dosso & Dosso Ltda was created in 2015 by Agricultural Engineer Vender Henrique Nunes Dosso, co-owner, the company has its headquarters as a Limited Business Company in the municipality of Laguna Carapã located in the southern region of Mato Grosso do Sul. The mandatory internship fulfilled its objective, which is to provide professional experience. Technical Assistance is extremely important for rural development, with agronomic consultants playing an essential role. The dynamics of rural properties, the different profiles of producers and the reality in which they operate must be taken into account when you are part of the environment. The experience acquired at Dosso & Dosso was fundamental to this learning, forming a professional with a broad vision to cooperate in food production.
Keywords: Internship, Extension, Academic education.

Resumen: Realizar unas prácticas es un paso crucial en la formación de todo profesional. En este contexto, el objetivo de este trabajo fue describir las actividades de pasantía realizadas en la empresa Dosso & Dosso Ltda, con el objetivo de desarrollar competencias

y habilidades agronómicas en el cultivo del maíz, evaluando crecimiento, tratamientos culturales y monitoreando plagas y enfermedades. aumentar la productividad por hectárea, permitiendo mayores ganancias para los propietarios. La pasantía se realizó del 17 de abril de 2023 al 25 de mayo de 2023, con una carga horaria total de 160 horas, en la empresa Dosso & Dosso Ltda. La empresa Dosso & Dosso Ltda fue creada en 2015 por el Ingeniero Agrónomo Vender Henrique Nunes Dosso, copropietario, la empresa tiene su sede como Sociedad Anónima en el municipio de Laguna Carapã ubicado en la región sur de Mato Grosso do Sul. La pasantía obligatoria cumplió su objetivo que es brindar experiencia profesional. La asistencia técnica es extremadamente importante para el desarrollo rural, y los consultores agronómicos desempeñan un papel esencial. La dinámica de las propiedades rurales, los diferentes perfiles de los productores y la realidad en la que se desenvuelven deben ser tenidos en cuenta cuando se forma parte del entorno. La experiencia adquirida en Dosso & Dosso fue fundamental para este aprendizaje, formando un profesional con una visión amplia para cooperar en la producción de alimentos.

Palabras clave: Pasantía; extensión; formación académica.

INTRODUÇÃO

A realização do estágio é uma etapa crucial na formação de todo profissional, seja ela direcionada para as ciências agrarias, na formação de futuros engenheiros agrônomos. O período para realização do estágio supervisionado, é esperado com muitas expectativas pelos acadêmicos, visto que, para muitos estudantes, este será o primeiro contato com a rotina de trabalho diário em propriedades rurais, mas dessa vez, não apenas como aluno, mas como um futuro profissional (ASSIS *et al*., 2018).

Nesse momento o acadêmico consegue ligar a teoria adquirida em sala de aula, com a prática vivida no campo, conseguindo aplicar conhecimentos teóricos, em situações reais no campo. Durante o período de realização do estágio, em propriedades particularidades, o aluno, ainda está no mundo acadêmico, mas, consegue ampliar sua vivência e obter novas experiências no mundo do trabalho (REICHMANN, 2015).

A realização do estágio permite que os alunos consigam ter experiencias práticas, conhecendo como funciona o mercado de trabalho, mas supervisionado por profissionais qualificados da área, influenciando no acúmulo de técnicas e conhecimentos, que

possibilitam novas oportunidades, além de aproximar os futuros profissionais na realidade que pretendem atuar.

Segundo Assis et al. (2018), a realização do estágio supervisionado está direcionada a gerar novas experiências do cotidiano da futura profissão escolhida, entretendo para que essa experiência seja completa e produtiva, é necessário o conhecimento teórico, dos métodos e técnicas do curso realizado, ocorrendo assim uma aprendizagem efetiva e concreta.

Na engenharia agronômica, onde o conhecimento e aplicação dos conhecimentos técnicos-científicos são essenciais para resolução de problemas práticos, utilizando manejos sustentáveis, a realização do estágio supervisionado, se torna ainda mais importante (CHIMENDES, 2011).

Durante esse período de aprendizagem, os futuros profissionais, conseguem entender a complexidade dos sistemas de produção agrícola, e como a assistência técnica é um componente vital em toda propriedade, que oferece suporte especializado e mais segurança aos engenheiros agrônomos que estão no dia a dia nas propriedades (SOUZA *et al.,* 2011).

A Assistência Técnica é considerada um dos principais instrumentos utilizados como ferramentas de apoio e fonte de novas informações aos produtores rurais, gerando desenvolvimento econômico e social, promovendo aumento de produção e consequentemente gerando maior renda. Os serviços de Assistência Técnica fornecem os recursos necessários, para os produtores introduzirem novos pacotes tecnológicos específicos para cada tipo de lavoura (PEREIRA, 2004).

Nesse sentido a Assistência Técnica possui papel importante no desenvolvimento rural, transferindo tecnologias, gerando emprego e renda para as pessoas envolvidas de forma direta e indireta. A Assistência Técnica agroindustrial tem se destacado no cenário nacional, sobretudo no que se refere às atividades de soja, milho e outras culturas agrícolas (CHIMENDES, 2011).

A assistência técnica é considerada uma forma eficaz de extensão rural, pois ambas atuam no desenvolvimento rural, na promoção de práticas agrícolas sustentáveis, e conservação dos recursos naturais. Ambas são importantes forma de levarem conhecimento, técnico e desenvolvimento rural, visando diversificação de atividades

econômicas e o fortalecimento das comunidades rurais e contribuindo para um ciclo virtuoso de aprendizado (PEREIRA, 2004).

Dessa forma a extensão rural, desenvolvida de forma individual caracterizada como assistência técnica voltada a lavoura de grãos de milho, é fundamental para garantir as articulações, integração e fortalecimento, dos produtores, incorporando novas tecnologias, melhorando a qualidade de trabalho e vida dos envolvidos DELGROSSI *et al*., 2023).

É necessário a busca e desenvolvimento de profissionais para contribuir com a produção de alimentos, desde o campo até a chegada ao consumidor final. Nas diversas etapas da produção, o engenheiro agrônomo é responsável por coordenar atividades ligadas desde o plantio das culturas até a colheita, com o objetivo de produzir de forma eficiente e manter os níveis de produtividade e eficiência econômica (DELGROSSI *et al*., 2023).

Diante do exposto é necessário a busca e desenvolvimento de profissionais nas propriedades rurais a fim de contribuir com a produção de alimentos, do campo até a mesa do consumidor.

Neste contexto, objetivou-se com esse trabalho, descrever as atividades de estagio realizadas na empresa Dosso & Dosso Ltda, com o intuito de desenvolver competência e habilidades agronômicas na cultura do milho, avaliando o crescimento, tratos culturais e monitoramento de pragas e doenças, visando o monitoramento do ataque de pragas e doenças na lavoura de milho.

MATERIAIS E MÉTODOS

O estágio foi realizado durante o período de 17 de abril de 2023 a 25 de maio de 2023, com carga horaria total de 160 horas, na empresa Dosso & Dosso Ltda.

A empresa Dosso & Dosso Ltda, foi criada em 2015, pelo Engenheiro Agrônomo Vender Henrique Nunes Dosso, sócio–proprietário. A empresa possui sua matriz do tipo Sociedade Empresária Limitada que está situada no município de Laguna Carapã localizada na região sul do Mato Grosso do Sul.

A atividade econômica principal são os serviços de agronomia e consultoria às atividades agrícolas e pecuárias realizadas na região de Laguna Carapã, Dourados, Amambai, Caarapó, Ponta Porã e cidades vizinhas. Durante o período de estágio, as

principais atividades acompanhadas foram: monitoramento das pragas e doenças e acompanhamento das pulverizações, regulagem de equipamentos e acompanhamento da colheita do milho, nas propriedades rurais onde a empresa fornece assistência técnica.

Durante o período do estágio, todas as fazendas visitadas já tinham realizado o plantio do milho, logo, todas as propriedades que foram visitadas, eram realizadas apenas o monitoramento de pragas e doenças semanalmente.

As vistorias eram realizadas em pelo menos 20 plantas e em cinco locais diferentes em cada talhão da lavoura (VALICENTE 2015). Como a maioria do milho ainda estava em estado de crescimento, causo houvesse a incidência de pragas e/ou doenças em mais de 20% das plantas, poderia inferir em prejuízos para o produtor.

Essa realização intensa do monitoramento ocorreu até os 60 dias, período mais crítico para o milho, onde as plantas se encontram mais susceptíveis a pragas e doenças, em função de um sistema de defesa pouco desenvolvido. Outro fator importante é que esse período corresponde ao maior crescimento da planta, entretanto, suas raízes e folhas estão pouco desenvolvidas o que exige maior quantidade de nutrientes (KOZLOWSKI, 2002).

Após os 60 dias a realização foi feita quinzenalmente, pois os níveis de pragas e doenças estavam controlados (CRUZ, 1999). A amostragem foi realizada com um pano branco para facilitar a contagem dos insetos. Após escolher a área e as plantas, as mesmas eram agitadas vigorosamente sobre o pano, para que os insetos caíssem sobre ele e, posteriormente era realizada a contagem de insetos adultos e formas jovens, todas essas informações eram anotadas em uma planilha (Quadro 1).

Quadro 1. Registro de Coleta e Contagem de Insetos

Propriedade	Data	Área	Cultura	Nº de Agitações por planta	Insetos Adultos: Média	Formas Jovens: Média	Observações
	19/04	Área 1	Milho	3	15; 10; 9; 20;12	10;1 8; 7; 12	Clima seco, formigas
	19/04	Talhão 2	Milho	3	12; 19; 7; 6; 20	10; 5; 9; 5; 5	Solo úmido
	19/04	Talhão C2	Milho	3	5; 9; 15; 20; 12	10; 5; 9; 15; 4	Solo seco

	19/04	Talhão C3	Milho	3	18; 8; 19; 25;4	15; 7; 16; 15; 4	Presença de joaninhas

Observações: a média de insetos Adultos e jovens é correspondente as 20 plantas.

Após a coleta e contagem de insetos, os dados foram avaliados e para melhor entendimento dos produtores, realizou-se um relatório, detalhando qual a situação de cada área, e qual ação estava sendo recomendado. O técnico de campo, então se deslocava até as propriedades e explicava o relatório e orientava e tirava dúvidas sobre os manejos realizados, e em casos mais críticos e necessários, acompanhava a realização desses manejos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O estágio conecta os acadêmicos à prática profissional, integrando esse aluno de forma mais tranquila, onde o mesmo consegue correlacionar a teoria adquirida em sala de aula, com a prática das propriedades, podendo tirar dúvidas e interagir com esse meio. Essa é uma forma de integrar os acadêmicos com a extensão universitária, ampliando essa experiência envolvendo-o nesse mundo fora da academia, sendo uma importante forma de trocar experiências e vivências (SILVA, 2020).

A troca de conhecimento entre aluno e profissional foi o conhecimento das pragas de maior importância comercial no milho na região, sendo elas: as lagartas Spodoptera frugiperda, Anticarsia gemmatalis e Chrysodeixis includens elas causam grandes perdas de produção, podendo causar redução entre 34 e 52% (VALICENTE, 2015).

As lagartas atacam as plantas do milho e consomem suas folhas, podendo destruir toda a planta. Ao consumir a parte vegetativa da planta, inferiria em uma redução significante na capacidade fotossintética da planta.

Durante o período de realização do estágio, foram detectados os três tipos de lagartas citadas acima, entretanto, todas estavam com baixo nível populacional, não causando riscos e danos econômicos a produção da do milho.

O levantamento de doenças foi realizado concomitantemente com o levantamento de insetos (Figura 1), realizados por talhões e escolhendo-se pelo menos 20 plantas em 5 pontos por talhões, utilizando uma lupa para diagnostico das doenças.

Figura 1. Talhão de milho onde foram realizados os levantamentos de pragas e doenças



As principais doenças que foram observadas na cultura do milho são: Cercosporiose (*Cercospora zeae-maydis*); Ferrugem Polissora (*Puccinia polysora Underw*.); Ferrugem Comum (*Puccinia sorghi*); Ferrugem Tropical ou Ferrugem Branca *(Physopella zeae);* Helmintosporios (*Exserohilum turcicum);* Mancha de Bipolaris maydis *(Bipolaris maydis)* (CASELA *et al.,* 2006).

Para medir o nível de infecção das doenças e decidir entre aplicar ou não controle químico com fungicida, foi utilizado uma escala diagramática para medir a severidade das doenças com notas de 1 a 9, sendo 1 ausência de doença e nove a maior índice de severidade da doença (RIBEIRO *et al.,* 2016).

Durante o período de realização do estágio o nível máximo de doenças encontrada nas propriedades foi de grau 3, sendo considerada baixo, não causando danos a cultura. Esse baixo nível de doenças nas lavouras de milho dá região, pode ser relacionado à baixa quantidade de chuvas (Figura 2), em função disto, nessas fazendas não foi indicado controle químico e/ou biológico.

Figura 2. Regime Pluviométrico da Cidade de Laguna Carapã, no ano de 2023.



Fonte: INMET - Instituto Nacional de Meteorologia (2023).

Entretanto, nas propriedades que foram necessários a realização do controle químico no manejo de pragas, principalmente para o controle da lagarta-elasmo e da lagarta-do-cartucho, foi realizada o controle químico, afim de impedir o desenvolvimento das pragas evitando danos a lavoura.

Para a realização da pulverização primeiro realizou-se a lavagem do jato, para evitar resquícios de outros produtos e em seguida foi realizado a regulagem dos bicos, para garantir que caia a quantidade de produto adequado determinado na taxa de aplicação (1/h) da calda do defensivo, para controlar a doença conforme indicado por Dornelles, (2008).

A regulagem dos equipamentos são práticas primordiais para os manejos na agricultura. Equipamentos com regulagem inadequada, além de prejuízo direto nas culturas, há perdas de dinheiro e produto (MARTINI *et al.,* 2017).

As calibrações inadequadas podem acarretar em dosagens erradas, podendo aumentar os problemas nas lavouras, outro ponto é a regulagem correta de semeadoras, para formar stand de plantas adequado para aquela cultivar, respeitando as condições e suas características para maximizar o potencial produtivo (Figura 3).

Figura 3. Regulagem da pressão dos bicos do pulverizador.



A colheita (Figura 4) é um procedimento agrícola em que produtor deve planejar todas as etapas anteriores para integrar esse processo com as outras fases da produção, desde a etapa de implantação, transporte, secagem e armazenamento dos grãos devem estar interligadas (MARTINI *et al.,* 2017).

A umidade do grão tem que ser superior a 13% na colheita, todavia, se necessitar antecipar a colheita o teor de umidade tem que estar na faixa de 18 a 20% (LORENZETTI *et al.,* 2023).

Figura 4. Colheita do milho, no município de Laguna Carapã.



A realização do estágio é de se suma importância na vida acadêmica dos alunos, proporcionando um aperfeiçoamento de seus conhecimentos teórico-práticos, adquiridos em sala de aula, influenciando no desenvolvimento do trabalho em equipe e a troca de experiências profissionais relevantes na área de monitoramento de pragas e doenças na produção de milho.

Ao estar em campo, é possível adquirir novos conhecimentos por estar em contato com os proprietários das fazendas, seus gestores, funcionários, responsáveis por fazer os tratos culturais no milho, conhecendo a rotina e os deveres em uma propriedade rural.

Outro ponto que deve ser levado em consideração durante o período de realização de estágio e ter um bom relacionamento com o supervisor de campo e os funcionários que acompanham e orientam o aluno durante o estágio, sendo essencial para o conhecimento dos processos produtivos nas fazendas visitadas, o que auxilia no desenvolvimento de minhas atividades, do acadêmico.

A pratica é bem diferente da teoria, pois, no dia a dia nos deparamos com realidades diferentes, pessoas diferentes e personalidades diferentes, entretanto, foi possível aplicar conceitos que repassados por professores durante o tempo na universidade e que no dia a dia muitas das vezes não eram muito utilizados, além de ver e aprender coisas que não aprendi na universidade.

Todos os processos acompanhados durante o estágio são importantes. A amostragem do solo é uma dessas etapas, pois apesar de ser um trabalho braçal e cansativo, quando realizada de forma adequada, determinará os processos de correção e adubação da próxima safra, influenciando na produção e rendimento da cultura (BRASIL, *et al.,* 2018).

Com a realização do resultado de análise de solo o responsável técnico, consegue conhecer a real situação de cada lavoura e de cada talhão, conseguindo assim, trabalhar de forma individual as reduzindo os custos.

A assistência técnica, e a extensão rural se destaca no meio rural, como uma ferramenta, nas implantações de novas tecnologias, seja em maquinário ou em mudanças no manejo, gerando desenvolvimento sustentável, de grãos, e no monitoramento de pragas e doenças. Essa troca de informações fortalece o conhecimento técnico dos agricultores, além de promover a integração de estratégias coletivas visando enfrentar desafios comuns, como surtos de pragas e variações climáticas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização do estágio supervisionado é fundamental na formação acadêmica e desenvolvimento do aluno como extensionista.

A assistência técnica atuando como ferramenta de extensão rural, é fundamental na implantação de novas tecnologias e novos conhecimento nas propriedades. A Assistência Técnica é de extrema importância para o desenvolvimento rural, com os consultores agronômicos desempenhando função essencial, na dinâmica das propriedades.

A realização do estágio, acompanhando um profissional extensionista, permitiu gerar novos conhecimentos teórico-prático sobre a produção do milho de forma sustentável, respeitando a diversidade e usando corretamente as tecnologias disponíveis, sendo fundamental para a formação do aluno, além de agregar novos conhecimentos aos produtores.

REFERÊNCIAS

ASSAI, N. D. D. S., BROIETTI, F. C. D., ARRUDA, S. D. M. O estágio supervisionado na formação inicial de professores: estado da arte das pesquisas nacionais da área de ensino de ciências. **Educação em Revista,** v. 34, n.1, pag. 1 -10, 2018.

BRASIL, E. C., CRAVO, M. D. S., & VELOSO, C. A. C. Amostragem do solo**. In:** Ainfo [SNIPPET]. v. 1, n. 1, Capítulo 2. p. 48-54. 2018.

CASELA, C. R.; FERREIRA, A. dá S.; PINTO, NFJ de A. Doenças na cultura do milho. **Embrapa Milho e Sorgo-Circular Técnica (INFOTECA-E)**, 2006. Disponível em: < https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/infoteca/bitstream/doc/490415/1/Circ83.pdf>. Acesso: 27 jul. 2024

CHIMENDES, V. C. G. **Ciência e Tecnologia X Empreendedorismo: diálogos possíveis e necessários.** 248 p. Tese (Doutorado em Engenharia Mecânica). Faculdade de Engenharia do Campus de Guaratinguetá, Universidade Estadual Paulista, Guaratinguetá, 2011.

CRUZ, I. Manejo de pragas da cultura de milho. In: **Embrapa Milho e Sorgo-Artigo em anais de congresso (ALICE)**. In: SEMINÁRIO SOBRE A CULTURA DO MILHO SAFRINHA, 5., 1999, Barretos. Anais. Campinas: Instituto Agronômico, 1999. V. 1, n. 1, p. 27-56., 1999.

DELGROSSI, M. E., VIEIRA, L. C. G., AVILA, M. L. D., VALENCIA PERAFÁN, M., MIRANDA FILHO, R. J. D. O impacto da assistência técnica e extensão rural para os agricultores familiares pobres: o caso do Programa Dom Hélder Câmara II. **Revista de Economia e Sociologia Rural**, v. 62, n. 2, p. e271282, 2023.

DORNELLES, M. E. D. C. (2008). **Inspeção técnica de pulverizadores agrícolas no rio grande do sul.** Dissertação-Mestrado, Universidade Federal de Santa Maria, Pós graduação em Engenharia Agrícola, Santa Maria, 2008.

INMET - Instituto Nacional de Meteorologia. 2024. Disponível em: <https://tempo.inmet.gov.br/GraficosAnuais/A001>. Acesso:07 ago. 2024.

KOZLOWSKI, L. A. Período crítico de interferência das plantas daninhas na cultura do milho baseado na fenologia da cultura. **Planta Daninha,** v.20, n. 1, p.365-372, 2002.

LORENZETTI, J. G., RODRIGUES, M. A., DE PAIVA SOARES, A., VIEIRA, C. R. Densidade de plantas e os efeitos nas características agronômicas, temperatura e umidade do solo em consórcio milho-braquiária. **Nativa**, v. 11, n. 1, p. 101-107, 2023.

MARTINI, A. T., SCHLOSSER, J. F., BARBIERI, J. P., BERTOLLO, G. M., NEGRI, G. M., BERTINATTO, R. Aspectos relevantes da inspeção de pulverizadores agrícolas: Impactos na precisão das pulverizações de agrotóxicos. **Acta Iguazu**, v. 6, n. 4, p. 72-82, 2017.

PEREIRA, E. Q. **Assistência técnica e extensão rural ou assessoria técnica e social? visões opostas do apoio à agricultura familia**r. 2004. 228f. (Tese de Doutorado em Ciências Sociais) - Programa de Pós-graduação em Ciências Sociais, Centro de Humanidades, Universidade Federal de Campina Grande - Paraíba - Brasil, 2004.

RIBEIRO, L. P.; CHIARADIA, L. A.; MADALÓZ, J. C.; NESI, C. N. Pragas e doenças do milho: diagnose, danos e estratégias de manejo. **Boletim Técnico**, v. 1, n. 1, p. 84-84, 2016.

SILVA, W. P. Extensão universitária: um conceito em construção. **Revista Extensão & Sociedade**, v. 11, n. 2, p. 1-15, 2020.

SOUZA, V. L. P., AMORIM, T. N. G. F., DE BARROS SILVA, L. O estágio: ferramenta fundamental para a inserção no mercado de trabalho? **RACE-Revista de Administração, Contabilidade e Economia**, v. 10, n. 2, p. 269-294, 2011.

VALICENTE, F. H. Manejo Integrado de Pragas na cultura do milho. **Embrapa Milho e Sorgo-Circular Técnica (INFOTECA-E)**, 2015. Disponível em: < http://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/infoteca/handle/doc/1017489>. Acesso: 27 jul, 2024.